Kinea
uma empresa itaú

KINEA ESTRATÉGIA INFRA CDI – KNDI11

Fevereiro 2026

CNPJ: 57.473.619/0001-30



OBJETIVO DO FUNDO

Fundo de Infraestrutura com baixo risco de crédito, indexado ao CDI e isento de IR, com pagamento mensal de dividendos

Prospecto do Fundo

Página do Fundo

PATRIMÔNIO LÍQUIDO
R$ 407 milhões

RENDIMENTO MENSAL
R$ 1,30

COTA DE MERCADO
R$ 105,27

COTA PATRIMONIAL
R$ 101,84

NÚMERO DE COTISTAS
2.843

VOLUME MÉDIO DIÁRIO DE MERCADO
R$ 1,3 milhões

O FUNDO

No mês, o Fundo rendeu 1,22%, enquanto o benchmark CDI rendeu 1,00%.

2,3%
+ CDI prêmio médio da carteira de debêntures

94%
alocado em debêntures

INVESTIMENTO EM DEBÊNTURES INCENTIVADAS DE INFRAESTRUTURA COM:

Risco de Crédito Baixo e Diversificado:
A carteira do fundo contém **14** emissões.

Objetivo de performance: 1,0% a 1,5% acima do CDI:
A cota patrimonial rendeu **CDI + 3,42%** desde o início do fundo.

Renda indexada a juros pós-fixado e livre de IR:
Ganho de capital e rendimentos mensais livres de IR[1], atrelados ao CDI.

DESEMPENHO

Período	Cota Patrimonial	Cota de mercado	CDI[2]
Desde o início	22,7%	27,1%	18,6%
12 meses	18,0%	28,3%	14,5%
No ano	3,1%	5,9%	2,2%
No mês	1,2%	3,0%	1,0%

1. Os rendimentos são distribuídos no 8° dia útil. Cotistas que detém cotas no último dia útil do mês imediatamente anterior estarão elegíveis para o recebimento dos rendimentos. 2. Rentabilidade bruta sem desconto de IR

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS E DESEMPENHO

No 8º dia útil do mês, 11 de março de 2026, os investidores do Kinea Estratégia Infra CDI (KNDI11) receberão R$ 1,30/cota, mesmo valor do mês anterior.

Este rendimento é equivalente a 128% do CDI no período (ou 151% do CDI com o *gross-up* do imposto de renda, dado que o fundo é isento). O retorno total (incluindo a variação da cota patrimonial do fundo) foi de 1,2% vs 1,0% do CDI (benchmark do Fundo) no mês, e de 22,7% vs 18,6% do CDI desde o início do fundo.

A cota do KNDI11 encerrou o mês negociada com ágio de 4,6% na B3 (R$106,57/cota a mercado, levando em consideração o rendimento de R$1,30 por cota vs R$101,84/cota patrimonial), indicando que o retorno esperado é de CDI – 0,16% a.a., já descontadas as despesas do fundo. O desempenho da cota patrimonial do fundo nos últimos 12 meses foi de 18,0%, já líquido de despesas do fundo e também de I.R. para Pessoas Físicas. O CDI no mesmo período foi de 14,5%.

O Fundo encerrou o mês com alocação de debêntures de 94% do patrimônio líquido, muito próximo ao máximo possível, e com uma taxa média da carteira de debêntures de CDI + 2,3% a.a.

Portanto, o despenho positivo do Fundo em fevereiro se deu pela (i) quedas nas taxas de juros e (ii) pela estabilidade nos prêmios de crédito das debêntures em carteira.

CENÁRIO E MERCADO DE JUROS

No mercado externo, o mês encerra-se com atenção redobrada ao risco geopolítico, que se agravou fortemente com a atuação dos EUA contra o Irã e os desdobramentos, ainda muito recentes, no Oriente Médio. Avaliando estritamente do ponto de vista econômico-financeiro, o canal mais imediato de comunicação é o preço do petróleo, que pode impactar os indicadores de inflação e, por conseguinte, pressionar as taxas de juros para cima.

No mercado doméstico, o destaque fica para a inflação e o déficit público. No final do mês de fevereiro, as taxas de juros (e a taxa de câmbio – Real) vinham caindo devido ao grande interesse dos investidores externos por ativos em países emergentes, como o Brasil. O mercado de ações também tem evidenciado isso. No entanto, em renda fixa, houve um dado negativo em relação à inflação, mas que não foi suficiente para neutralizar os ganhos obtidos no mês. O IMA-B*, que mede o desempenho das NTN-B emitidas pelo Tesouro Nacional e indexadas ao IPCA (tais como as debêntures incentivadas), subiu quase 2% no mês e encerrou com alta de 1,79%.

O IPCA-15 de fevereiro registrou alta de 0,84%, acima do teto das expectativas de mercado, de 0,65%. Em 12 meses, o IPCA-15 acumula alta de 4,1%, ante 4,5% em janeiro. O dado mais forte trouxe uma preocupação no mercado com relação à intensidade da atuação do BCB (Banco Central do Brasil) na SELIC na próxima reunião, nos dias 17 e 18 de março de 2026. Vale lembrar que o mercado interpretou a ata da última reunião do Copom como um sinal de postura mais comedida do BCB no início do ciclo de corte de juros (0,25%), tendo o mercado de trabalho como a principal variável a ser monitorada, mas sem descartar um movimento maior de corte de 0,50%. A divulgação do IPCA-15 forte reforça a preocupação com a inflação e aumenta o peso relativo desta variável na decisão.

*__IMA-B__: Índice usado para medir o desempenho das NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), títulos públicos de renda fixa indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). O índice é calculado e mantido pela Anbima.

Na questão do endividamento do governo brasileiro, houve a divulgação do resultado do setor público consolidado e a história continua sendo a mesma:

- déficit primário relativamente estável em 0,4% do PIB na janela de 12 meses;
- déficit nominal, excluindo os *swaps*, foi de 9,4% do PIB na janela de 12 meses; e
- a dívida bruta do governo federal subiu de 78,7% do PIB em dez/25 para 78,8% do PIB em jan/26.

As novidades que valem destacar foram: (i) as receitas voltaram a subir nos últimos meses; e (ii) no mês, houve surpresa negativa no desempenho das empresas estatais federais, que apresentaram o pior resultado mensal da série histórica. Vale destacar que, para 2026, a meta efetiva de resultado primário é de -0,5% do PIB (limite inferior incluindo abatimentos).

PRÊMIO DE CRÉDITO

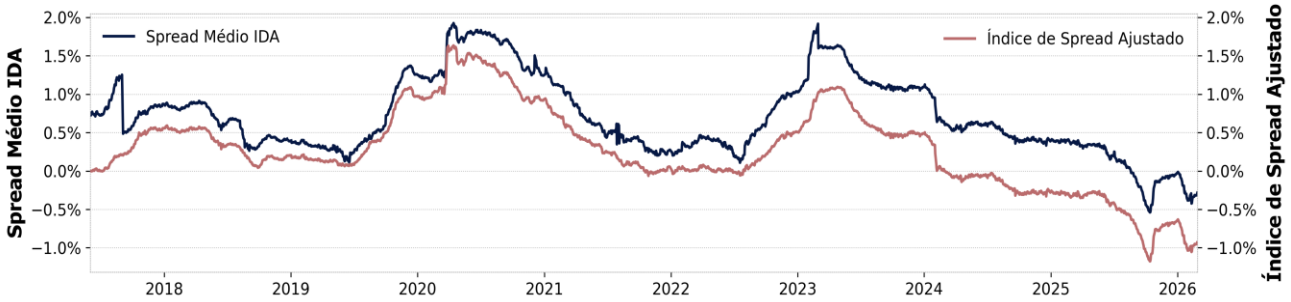
O índice IDA-DI, que mede o desempenho do mercado de debêntures indexadas ao CDI, mostrou que, em geral, os prêmios destes ativos subiram de CDI + 1,19% no final de janeiro para CDI + 1,28% no final de fevereiro. Da mesma forma, o índice que mede o desempenho das debêntures incentivadas (IDA-IPCA Infraestrutura) também mostrou que houve elevação dos prêmios de crédito. Vale lembrar que, na precificação de debêntures, há duas parcelas a serem consideradas: a taxa de juros praticada no mercado naquele momento e o prêmio de crédito da debênture. Quando o prêmio sobe, o preço da debênture cai. Em fevereiro, a magnitude da elevação não foi muito significativa, cerca de 0,08 p.p. (8 pontos base). Por outro lado, as taxas de juros caíram e causaram a valorização dos ativos em intensidade superior à detração causada pelo aumento dos prêmios.

Muito provavelmente, a elevação dos prêmios desta vez ocorreu pela combinação de um nível historicamente baixo com manchetes apontando dificuldades financeiras em companhias específicas com exposição ao mercado de capitais (debêntures). Mesmo assim, o fluxo de capital para fundos de crédito continua positivo, porém numa intensidade inferior à observada na maior parte do ano de 2025.

Gráfico: Prêmio (spread de crédito) das debêntures em CDI no IDA (IDA-DI, índice de debêntures da Anbima).



Gráfico: Prêmio e Índice de Prêmio (spread de crédito) das debêntures incentivadas de infraestrutura no IDA-IPCA Infraestrutura (variação do spread).

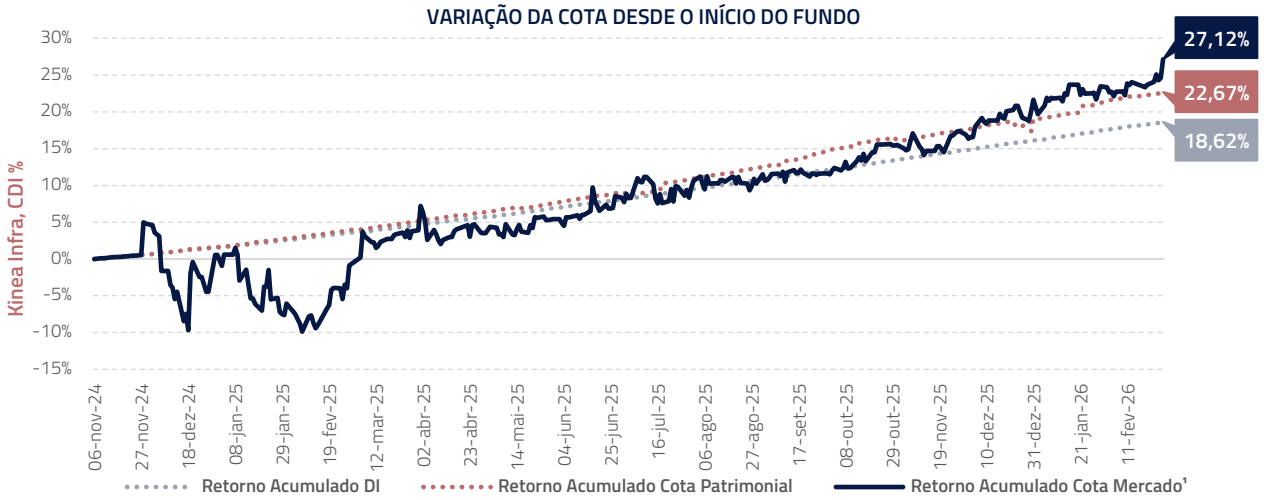


NOVOS INVESTIMENTOS

Em fevereiro, o fundo concluiu um novo investimento no setor de saneamento por meio da aquisição de debêntures da Reuso Itaboraí S.A. O contrato, com vencimento em 2057, prevê o fornecimento de água para uso industrial à operação da Gaslub (Petrobrás), localizada em Itaboraí (RJ). Trata-se da construção e operação de uma Estação de Produção de Água Industrial (EPAI), bem como do sistema adjacente de adução e transporte de água até o polo industrial. A captação de água será realizada a partir das estações de tratamento operadas pela Águas do Rio I, com base em contrato de fornecimento a preço e quantidade fixos. Os recursos da debênture serão destinados ao financiamento das obras do projeto, concentradas principalmente nos anos de 2026 e 2027. A Reuso Itaboraí é uma subsidiária integral da Aegea, maior grupo privado de saneamento básico do Brasil, controlado por Equipav, GIC e Itaúsa.

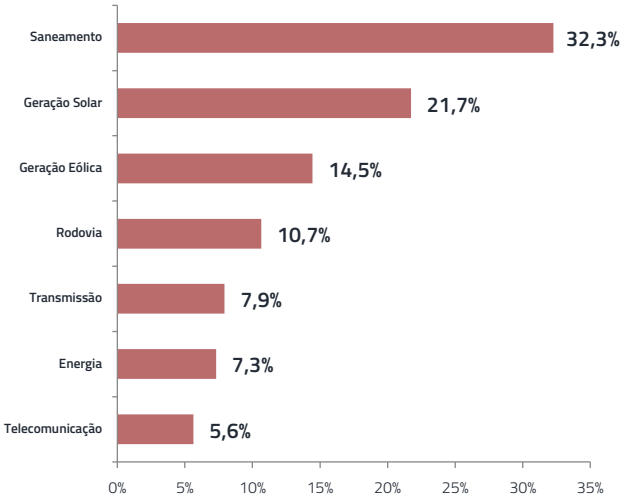
Os fundos de infraestrutura geridos pela Kinea adquiriram 25% da emissão de R$ 400 milhões em debêntures, remuneradas à taxa de CDI + 2,30% ao ano, com vencimento em janeiro de 2046. A operação conta com fiança corporativa da Aegea até que as instalações estejam operacionais (*completion*) e, adicionalmente, com garantias reais de projeto até o vencimento da dívida.

DESEMPENHO

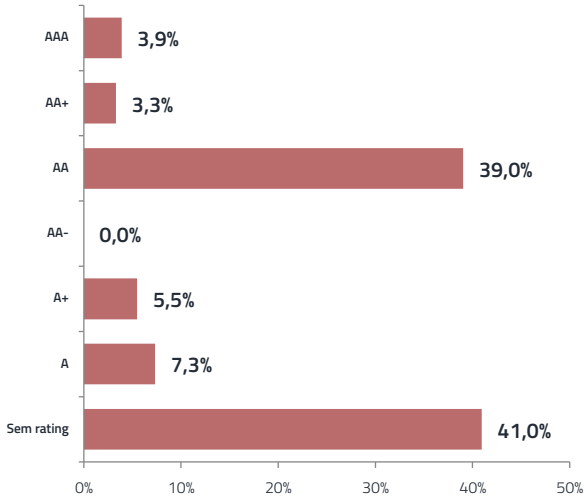


Período	Série	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2026	Cota Patrimonial	1,85%	1,22%											3,09%
	Cota Mercado[1]	2,83%	2,97%											5,88%
	CDI[2]	1,16%	1,00%											2,17%
2025	Cota Patrimonial	1,12%	1,12%	1,14%	1,20%	1,13%	1,34%	1,69%	1,36%	1,96%	1,32%	1,20%	1,29%	17,07%
	Cota Mercado[1]	-6,57%	5,47%	4,84%	-0,35%	1,82%	2,79%	1,26%	0,50%	1,23%	3,50%	1,61%	3,64%	20,96%
	CDI[2]	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,31%
2024	Cota Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,61%	1,03%	1,65%
	Cota Mercado[1]	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,80%	-4,05%	0,56%
	CDI[2]	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,63%	0,93%	1,56%

ALOCAÇÃO POR SETOR



ALOCAÇÃO POR RATING



1. O retorno foi calculado levando em consideração que as cotas de mercado e patrimoniais foram iguais até o dia 27/11. Somente a partir de 28/11 a cota passou a ser negociada no mercado 2. Rentabilidade bruta sem desconto de IR.

CARTEIRA DE ATIVOS

Montante (R$ milhões)	%	Ativos	Duration[1]	Spread de Crédito (Mês Anterior)[2]	Spread de Crédito (Mês Atual)[2]
381,9	94%	Debêntures	4,1	2,32%	2,31%
25,4	6%	Títulos Públicos			
407,4	100%	Total	3,9	2,17%	2,17%

Taxa Média Ponderada de Emissão da Carteira de Debêntures CDI
CDI + 2,50%

Montante (R$ milhões)	%	Código	Emissor/Devedor	Grupo Controlador	Taxa de emissão[3,4]	*Duration*[1]	Rating[5]	% Kinea[6]
43,3	10,6%	AXSD11	AXS Energia Unidade 02 S.A.	Roca	IPCA + 11,00%	3,8	Sem rating	100%
40,9	10,0%	ABRK11	BRK Ambiental - Maua S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,40%	4,4	Moody's: AA	100%
40,8	10,0%	OUSA12	Ourinhos Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 9,95%	7,0	Moody's: AA	100%
40,7	10,0%	CTOL28	Concessionária Via Rio S.A.	Motiva	CDI + 3,75%	4,1	Sem rating	100%
40,3	9,9%	CLGE11	Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	Ibitu Energia	IPCA + 6,79%	2,2	S&P: AA	100%
30,3	7,4%	EDEP11	Éden Empreendimentos e Participações S.A.	Actis	CDI + 1,00%	2,7	Sem rating	100%
27,1	6,6%	GDSN22	GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,11%	4,6	Fitch: AA	100%
21,7	5,3%	VDIE22	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	1,5	Fitch: A	100%
21,5	5,3%	HGLB13	Highline do Brasil II	Digital Bridge	CDI + 3,00%	3,7	Fitch: A-	10%
21,0	5,1%	ASER12	Águas do Sertão S.A.	Conasa	IPCA + 8,41%	6,6	Moody's: A+	60%
20,6	5,1%	REUS11	Reuso Itaboraí S.A.	Aegea	CDI + 1,40%	7,2	Sem rating	25%
14,9	3,7%	VSCL12	Ventos de São Clemente Holding S.A.	Equatorial	IPCA + 7,06%	1,8	Fitch: AAA	100%
12,7	3,1%	GDSL12	GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,33%	4,3	Fitch: AA+	100%
6,3	1,5%	VDIE12	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	1,5	Fitch: A	100%

1. Os valores de duration apresentados indicam a sensibilidade dos preços dos ativos à variação do spread 2. Spread de crédito em relação ao CDI 3. Taxa da debênture na emissão 4. Para as debêntures com taxa em IPCA+ são feitos o swap para CDI+ 5. Rating na escala local (Brasil) 6. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos.

RENDIMENTOS MENSAIS

Valor de referência			Rentabilidade		
Período	Cota Referência[1]	Dvd. (R$/cota)	Rentabilidade Período	Rent. Gross-up[2]	% CDI
Nov/24	100,01	0,60	0,60%	0,71%	105%[3]
Dez/24	100,01	1,00	1,00%	1,18%	126%
Jan/25	100,01	1,00	1,00%	1,18%	110%
Fev/25	100,01	1,10	1,10%	1,29%	131%
Mar/25	100,01	1,15	1,15%	1,35%	141%
Abr/25	100,01	1,15	1,15%	1,35%	128%
Mai/25	100,01	1,15	1,15%	1,35%	119%
Jun/25	100,01	1,15	1,15%	1,35%	123%
Jul/25	100,01	1,28	1,28%	1,51%	118%
Ago/25	100,01	1,25	1,25%	1,47%	126%
Set/25	100,01	1,45	1,45%	1,71%	140%
Out/25	100,01	1,45	1,45%	1,71%	134%
Nov/25	100,01	1,20	1,20%	1,41%	134%
Dez/25	100,01	1,35	1,35%	1,59%	130%
Jan/26	100,01	1,30	1,30%	1,53%	131%
Fev/26	100,01	1,30	1,30%	1,53%	128%

NEGOCIAÇÃO

Volume Médio Diário de Negociação da Cota (R$ milhões)												
Período	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01	0,27
2025	0,32	0,65	0,62	0,27	0,26	0,28	0,21	0,40	0,38	0,43	0,64	0,47
2026	0,51	1,31										

1. Média ponderada das cotas medianas nas ofertas de emissão 2. Considerando uma alíquota de imposto de renda de 15% 3. Foi considerada a variação do CDI apenas a partir da data de início do fundo (06/11/2024).

Kinea Estratégia Infra CDI FIP-IE Responsabilidade Limitada

Início do fundo 06/11/2024	Taxa de adm. e custódia 1,10% a.a.
Classificação Anbima FIP-IE	CNPJ 57.473.619/0001-30
Valor da Primeira Cota R$ 100,00	Público Alvo Investidor Qualificado
Administrador Intrag DTVM Ltda.	ISIN BRKNDICTF015

Kinea

uma empresa itaú

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM http://www.cvm.gov.br/ ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM571, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.

Rua Minas de Prata, 30 – Itaim Bibi

CEP: 04552-080 - São Paulo – SP

relacionamento@kinea.com.br

www.kinea.com.br

Autorregulação ANBIMA

Gestão de Recursos